



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ/RN -  
DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021  
PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Competência:** Março/2026

**Data:** 10 de março de 2026

**Horário:** 08:00 h

**Local:** Transmissão Online pela Plataforma Microsoft Teams

### ABERTURA DA REUNIÃO

Aos dez dias do mês de março de 2026, às 08:00 (oito) horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do JARDIMPREV, conforme Portaria de nomeação vigente, para realização da reunião ordinária destinada à análise dos investimentos referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026.

Verificada a existência de quórum regimental, a reunião foi iniciada pela Presidente do Comitê, que apresentou a pauta previamente encaminhada aos membros.

### 1. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

#### Cenário Econômico Nacional e Internacional

De forma geral, o cenário econômico de jan–fev de 2026 é caracterizado por:

- Crescimento econômico moderado no Brasil.
- Desaceleração da indústria e perda de dinamismo da atividade.
- Inflação ainda controlada, porém em aceleração recente.
- Política monetária restritiva, com juros elevados.
- Quadro fiscal e político gerando cautela nos mercados.

- Ambiente externo com crescimento moderado e incertezas comerciais.

Documentos analisados:

Boletim Econômico – 16/01/2026; Boletim Econômico – 06/02/2026; Boletim Econômico – 27/02/2026 e Panorama Econômico Janeiro/2026 – LEMA Economia & Finanças

## **2. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Em análise aos relatórios gerenciais de investimentos e demonstrativos da carteira do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV, verificou-se que o patrimônio total do instituto atingiu aproximadamente R\$ 21.124.302,66, sendo R\$ 21.110.936,25 efetivamente aplicados em fundos de investimento, evidenciando adequada alocação dos recursos previdenciários.

No período analisado, a carteira apresentou rentabilidade de 1,13% no mês, resultando em ganho financeiro aproximado de R\$ 236.872,12, desempenho considerado satisfatório frente ao cenário macroeconômico vigente, caracterizado por taxas de juros elevadas e política monetária restritiva, o que favorece aplicações atreladas ao CDI e títulos públicos federais.

### **Estrutura da Carteira**

A análise da composição da carteira demonstra predominância significativa de ativos de renda fixa, que representam cerca de 95,26% do total dos recursos aplicados, enquanto os fundos estruturados (multimercado) correspondem a aproximadamente 4,74% da carteira. Não foram identificadas posições em renda variável, investimentos no exterior ou fundos imobiliários no período analisado. Tal distribuição evidencia perfil de investimento conservador, priorizando segurança, liquidez e menor volatilidade, estratégia comum em regimes próprios de previdência social, especialmente aqueles com menor porte patrimonial.

### **Principais Fundos da Carteira**

Observa-se que os recursos encontram-se majoritariamente alocados em fundos administrados por instituições financeiras de grande porte, com destaque para os fundos de renda fixa do Banco do Brasil. Entre os principais investimentos destacam-se:

- BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF, representando aproximadamente 37,82% da carteira;

- BB Tesouro Selic FIC RF, com cerca de 25,32% da carteira;
- BB Perfil FIC RF Referenciado DI, correspondendo a aproximadamente 15,31% dos recursos.

Esses fundos possuem características de baixo risco de crédito e elevada liquidez, além de estarem majoritariamente expostos a títulos públicos federais, considerados ativos de menor risco no mercado doméstico.

#### Benchmark e Indexadores

A carteira apresenta exposição predominante a indexadores ligados à renda fixa, com destaque para:

- CDI – aproximadamente 51,19% da carteira
- IRF-M1 – aproximadamente 37,82%
- IMA-B5 – aproximadamente 11%

Essa estrutura indica predominância de ativos pós-fixados e prefixados de curta duração, além de pequena parcela indexada à inflação, estratégia que reduz a sensibilidade da carteira às oscilações das taxas de juros.

#### Avaliação de Risco e Diversificação

A carteira apresenta baixo nível de risco de mercado, devido à elevada participação de ativos de renda fixa de curta duração e indexados ao CDI. Além disso, a predominância de títulos públicos federais contribui para minimizar riscos de crédito. Contudo, observa-se nível limitado de diversificação entre classes de ativos, visto que não há exposição a renda variável, ativos no exterior ou fundos imobiliários. Também se verifica concentração relevante em fundos de uma mesma instituição financeira, fator que pode ser objeto de análise futura pelo Comitê de Investimentos.

#### Enquadramento Regulatório

Conforme análise do relatório de enquadramento, a carteira encontra-se em conformidade com os limites estabelecidos pela legislação aplicável aos regimes próprios de previdência social, especialmente no que se refere à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021, não sendo identificadas situações de desenquadramento no período analisado.

## Conclusão Técnica

Diante do exposto, conclui-se que a carteira de investimentos do JARDIMPREV apresenta perfil conservador, elevada liquidez e adequada aderência às normas regulatórias, sendo compatível com o atual cenário econômico e com os objetivos de preservação de capital e geração de rentabilidade compatível com a meta atuarial. Entretanto, recomenda-se que o Comitê de Investimentos mantenha acompanhamento contínuo da carteira, avaliando, sempre que oportuno, possibilidades de diversificação gradual entre classes de ativos e gestores, de forma a aprimorar a relação risco-retorno no longo prazo e contribuir para a sustentabilidade do regime previdenciário.

Documento analisado:

Relatório de Investimentos – JARDIMPREV (jan/2026); Demonstrativo de Benchmark da Carteira e Enquadramento da Carteira – Resolução CMN 4.963/2021.

### **3. ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN Nº 5.272/2025**

O Comitê tomou ciência do parecer técnico emitido pela consultoria LEMA acerca das adequações necessárias da carteira em razão da nova regulamentação aplicável aos RPPS.

Foram destacados os seguintes pontos:

- Restrição temporária de investimentos para RPPS sem certificação Pró-Gestão;
- Possibilidade de reenquadramento da carteira no prazo de até 02 (dois) anos;
- Orientação técnica para manutenção das posições atuais;
- Necessidade de solicitação de descadastramento do fundo BB Fluxo FIC RF Previd, evitando novos desenquadramentos;
- Acompanhamento do processo de certificação institucional Pró-Gestão Nível II.

Documento analisado:

Parecer Técnico LEMA – Janeiro/2026 e Relatório de Investimentos janeiro/2026

### **4. CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA BRADESCO S.A. E ANÁLISE DE FUNDOS APRESENTADOS EM VISITA PRESENCIAL AO JARDIMPREV**

A Instituição entrou em contato com o Instituto de Previdência para apresentação de fundos de investimentos no seguimento RPPS e interesse em credenciamento ocorrendo apresentação

presencial na sede e encaminhamento de documentação para formalização de credenciamento encaminhada por e-mail para análise pelo gestor de recursos.

## **5. PARECER LEMA SOBRE ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NOVAS APLICAÇÕES NO FUNDO BNB SOBERANO FI RENDA FIXA - DEZEMBRO/2025**

Viabilidade: A consultoria LEMA considera **viável** a realização de novas aplicações no fundo BNB Soberano. Justificativa: O fundo apresenta retornos marginalmente superiores ao par direto na maioria das janelas temporais, possui baixa volatilidade e está devidamente enquadrado na Resolução CMN 4.963/2021 (Artigo 7º, Inciso I, alínea "b").

## **6. DELIBERAÇÕES DO COMITÊ**

Após análise dos materiais apresentados e objeto de pauta para a reunião, o Comitê de Investimentos deliberou por:

1. Manutenção da atual estratégia de alocação da carteira em fundos de investimentos em renda fixa que estão enquadrados de acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025 tendo a vigência em 02 de fevereiro de 2026 e atual Política de investimentos da Resolução – Fundo BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID;
2. Até que nova política de investimentos seja aprovada pelo Conselho Deliberativo em virtude da Certificação Institucional Nível de Aderência II do JARDIMPREV em 30 de janeiro de 2026, proceder com a manutenção monitorada do fundo BB FLUXO FIC RF PREVID desenquadrado diante da Resolução CMN nº 5.272/2025;
3. Credenciamento da Instituição Financeira BRADESCO SA desde que atenda as exigências do Manual de Credenciamento de Instituições Financeiras do JARDIMPREV e analise dos fundos apresentados pela Instituição após parecer técnico da consultoria de investimentos do JARDIMPREV;
4. Diante da viabilidade apresentada em parecer pela consultoria quanto a possibilidade de aplicação de recursos no fundo BNB SOBERANO FI RENDA FIXA, optamos por aguardar o cenário econômico nos próximos meses para decisão definitiva;

## **7. ENCAMINHAMENTOS**

Ficou definido que:

- A Unidade Gestora adotará as providências necessárias ao encaminhamento do relatório e da presente ata para deliberação do Conselho Deliberativo do JARDIMPREV;
- Elaboração de nova política de investimentos em virtude de certificação Pró-Gestão Nível II a ser apresentada e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

## 8. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 9:15 horas, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

## 9. ASSINATURAS:

---

Andreza Silva dos Santos  
Presidente do Comitê  
Certificação TOTUTM  
026014584792809

---

Terezinha de Medeiros Silva  
Membro do Comitê  
Certificação TOTUTM  
629105778222811

---

Genoclécia Mazia Mafra da Rocha  
Membro do Comitê  
Certificação TOTUTM  
598773087412804